

Catalisadores do Completismo Autoral

Rosemary Salles

Catalizadores. Determinados posicionamentos íntimos favorecem o completismo de gescons, havendo elementos facilitadores e dificultadores para a conclusão da obra: a conexão permanente com o tema, a autoconfiança, o abertismo consciencial e a dedicação real.

Atitudes. Eis a seguir atitudes dificultadoras e otimizadoras para cada condição intraconsciencial referente ao senso de completismo autoral.

CONEXÃO PERMANENTE COM O TEMA

Pensenidade. Quando o autor *respira* o tema de pesquisa, consegue perceber as sincronidades e a participação dos amparadores.

Atitudes Dificultadoras:

1. **Comodismo.** Esperar as ideias originais aparecerem apenas no momento de sentar para trabalhar no livro.

2. **Displicência.** Não anotar ideias, conversas com amigos, dicas de pessoas mais experientes, esperando se lembrar posteriormente. A oportunidade pode ter sido oferecida naquele momento e o cérebro físico não é capaz de lembrar de absolutamente tudo depois, então, a melhor opção ainda é a anotação em papel.

Atitudes Facilitadoras:

1. **Foco.** Estar conectado com o tema, fazendo associações de ideias a todo momento com as ocorrências ao redor, predispõe o autor a ampliar o tema para inúmeras variáveis, refletindo não apenas no momento exato da escrita, mas durante qualquer atividade.

2. **Debates.** Conversar com os amigos sobre o tema, sem medo de alguém copiar as ideias, ajuda porque os comentários, diferentes pessoas mostram diferentes facetas ou tendências não percebidas pelo autor.

3. **Palestras.** Apresentar o tema em palestras e simpósios mostra o nível pessoal de aprofundamento no tema e as lacunas a serem preenchidas na pesquisa.

AUTOCONFIANÇA

Completismo. Se a pessoa conseguiu escrever livro conscienciológico, já é completista de gestação consciencial importante por si só, e este fato precisa ser valorizado. Poucos escreveram até o momento.

Atitudes Dificultadoras:

1. **Autodepreciação.** Pensamentos negativos, pessimistas e com baixa autestima dificultam o acesso dos amparadores, porque o autor fica *ensimesmado* no *mundinho* pessoal.
2. **Fobia.** A insegurança quanto aos heteropensamentos inúteis e redutores da lucidez.
3. **Aflicção.** A ansiedade é outro traço gerador de mal-estar nos autorandos. *A pressa é inimiga da perfeição.*

Atitudes Facilitadoras:

1. **Autoconfiança.** A confiança em si mesmo facilita a interação com a equipe extrafísica especialista no tema da pesquisa.
2. **Posicionamento.** A expansão do mentalsoma acontece quando o autor mantém a postura de *agarrar o touro pelo chifre* e, independente de quaisquer fatores externos ou internos, mantém o foco na sua obra.
3. **Equipe.** O autor precisa estar ciente de a publicação do livro não estar somente sob controle pessoal. Ao terminar o livro, há toda uma programação de revisões e lançamentos a serem planejados.

ABERTISMO CONSCIENCIAL

Neofilia. O abertismo para ideias diferentes, ou até mesmo divergentes, de revisores e leitores críticos é elemento dos mais relevantes para a conclusão da obra.

Atitudes Dificultadoras:

1. **Obstrução.** Há determinada tendência de defesa das ideias originais com o argumento de tratar-se de vivência própria. Esta atitude pode demonstrar fechadismo, egocentrismo e radicalismo.
2. **Autoimagem.** Preocupação com opinião do revisor a respeito do autor representa postura atravancadora de recins. Quanto maior o número de *feedbacks* recebidos, mais isento o livro estará de vícios e manias imperceptíveis pelo autor.
3. **Egão.** Pensar somente em si mesmo, na história *pessoal*, na pesquisa *pessoal*, nas experiências *pessoais*, no *autorrevezamento* futuro, nas *autopesquisas*. Obviamente, no processo da escrita, é inevitável a assistência dos amparadores junto ao autor, às consciências envolvidas com o autor, com o tema e com grupocarma do autor, mas este não deve ser o foco central.

Atitudes Facilitadoras:

1. **Acessibilidade.** Postura íntima de abertismo favorece os amparadores na inspiração de ideias através de outras pessoas, quando não é possível através do autor.
2. **Heterogeneidade.** Visão de conjunto reduz-se sem diferentes formas de pensamento e abordagem do tema.
3. **Assistencialidade.** Pensar em escrever para o leitor, para fazer assistência e esclarecimento.

DEDICAÇÃO

Cultivo. A gescon exige tempo, dedicação e paciência, tal qual jardineiro, precisa cultivar o jardim até o *desabrochar da flor*.

Atitudes Dificultadoras:

1. **Indiferença.** Quando concluir o livro, deixá-lo apenas aos cuidados da Editora, não se importando com a finalização.
2. **Bolor.** Deixar de ler e revisar por muito tempo, mesmo quando sentir ter terminado.
3. **Esmorecimento.** Preguiça ou moleza na etapa final do livro, a energia precisa ser dinâmica.
4. **Afobação.** Não adianta pressa, *correr* com o livro para cumprir prazos curtos estipulados a si mesmo.

Atitudes Facilitadoras:

1. **Acompanhamento.** Até o livro ser adquirido pelo leitor, ainda está de posse do autor. A participação do autor deve ser constante, em todos os momentos do livro, mesmo quando os manuscritos já estejam em poder da Editora. O autor precisa ter acabativa.

2. **Rapport.** A conexão do autor com a obra é de suma importância pelo vínculo energético existente entre ambos. Livro *parado* é energia *parada* e, mesmo estando o autor em fase de recin, estará ajudando as consciexes, se mantiver o vínculo com o livro.

3. **Continuismo.** O ideal é seguir ritmo constante, sem pressa nem esmorecimento. A informação grafada no livro dura milênios e poderá ser lida por milhares de pessoas, não vale a pena correr o risco de se arrepender depois, melhor demorar tempo maior para sair, mas publicar com qualidade.

Finalização. Geralmente o autor sabe quando seu livro está pronto, e este fato não é promovido por pressão externa de prazos pré-fixados. O senso de finalização é intraconsciencial. O completismo ocorre quando ambos, autor e obra, estão prontos.

Rosemary Salles é graduada em Ciências Econômicas e pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Empresária no ramo editorial e livreiro. Autora do livro *Consciência em Revolução* e coautora do livro *Dinâmicas Parapsíquicas*. Palestrante, conferencista e pesquisadora da Conscienciologia desde 1994, atualmente pesquisa temas da Maxidissidenciologia e Conscienciografologia. Voluntária da Uniescon e do CEAEC.

E-mail: rosemary.epigrafe@gmail.com